

Relatório de Avaliação
Contrato de Gestão nº. 01/2010
Inea – Agevap
(5 º ano)

R. Prado

Comissão de Avaliação Portaria Inea nº 496/2013 :

Giselle de Sá Muniz – Inea,
Airton Alves dos Santos – Inea,
João Batista Dias – SEA,
Rachel Bardy Prado – Cerhi

Rio de Janeiro, 09 de junho de 2015

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo registrar os resultados da avaliação do terceiro e quarto ano do Contrato de Gestão nº 01/2010, celebrado em 05/07/2010, entre o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e a Associação Pró-Gestão de Águas da Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul – Agevap, para o exercício de funções de competência da Agência de Água, com interveniência dos Comitês fluminenses da Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul: Médio Paraíba do Sul; Rio Dois Rios; Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto; e Baixo Paraíba do Sul. Este tem referência ao período de janeiro a dezembro de 2014 e tem por objetivo a verificação do cumprimento do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão, que compreende metas a serem atingidas e mensuradas por meio de indicadores de desempenho.

A avaliação foi feita pela Comissão de Avaliação, instituída pela Portaria Ineanº 496, de 10 de outubro de 2013, composta pelos seguintes integrantes:

- Giselle de Sá Muniz– Inea / Diretoria de Gestão das Águas e do Território (Digat) / Gerência de Gestão Participativa das Águas (Geagua);
- Airton Alves dos Santos – Inea / Diretoria de Administração e Finanças (Diafi)/Gerência Financeira (Gefin);
- João Batista Dias –SEA / Superintendência de Planejamento e Gestão Ecológica;
- Rachel Bardy Prado– Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro(Cerhi).

A avaliação em questão foi efetuada com base no relatório de execução apresentado pela Agevap, em fevereiro de 2015, relativo ao 5º ano do Contrato de Gestão nº 01/2010.

2. Apresentação dos Indicadores e Metas

Os indicadores de desempenho visam mensurar a atuação da Entidade Delegatária através da avaliação do atendimento das metas contratadas.

As metas, conforme constam no CG, são propostas, pactuadas e aprovadas entre o Comitês de Bacia, a Agevap e o Inea e são avaliadas com base em 5 indicadores, 12 subindicadores e critérios de avaliação do desempenho da Agevap no período corrente, conforme Tabela 1.

RBhad
6M

JBA *Z*

Tabela 1: Indicadores e metas do 5º ano do Contrato de Gestão 01/2010 Inea - Agevap

Indicadores		Critérios de Avaliação (subindicadores)	Meta	Peso do Subindicador	Peso
1	Disponibilização de informações	Conteúdo Disponibilizado (nº de itens)	8	3	1
		Atualizações de Informações (nº de itens)	8	5	
		Elaboração e Distribuição de Informativo Impresso	2	2	
2	Planejamento e Gestão	Relatório sobre a situação da Bacia (nº de itens)	5	5	1
		Relatório sobre a gestão da Bacia	5	5	
3	Instrumentos de Gestão	Apoio ao Sistema de Informações	1	4	1
		Atualização do Plano de Recursos Hídricos	2	3	
		Estudos ou Proposta sobre cobrança	-	3	
4	Gerenciamento Interno	Cumprimento e pontualidade das Obrigações Contratuais	5	10	1
5	Reconhecimento Social	Avaliação pelos Membros Titulares do Comitê sobre a situação da Agevap	9	5	1
		Média Mensal de Consulta à Página Eletrônica	1100	5	

Fórmulas de Cálculos das Notas

Nota Parcial (NP) = 10 * Resultado/Meta	
Nota Final (NF) = S(NP * Peso) / S(Pesos)	
Nota Geral = (\sum Nota * Peso Indicador / \sum Peso Indicador)	
Conceitos	
Ótimo NG \geq 9	Bom 7 \leq NG < 9
Regular 5 \leq NG < 7	Insuficiente NG < 5

R. B. Rad
6m

J. B. P.

[Handwritten signature]

3. Análise das metas e resultados

3.1. Indicador 1: Disponibilização de informações

CBHs MÉDIO PARAÍBA DO SUL, PIABANHA, RIO DOIS RIOS e BAIXO PARAÍBA DO SUL

3.1.1. Subindicador: Conteúdo disponibilizado

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida. A CA avaliou o conteúdo disponibilizado no site conseguindo acessar com sucesso todos os links.

3.1.2. Subindicador: Atualizações de informações

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida.

3.1.3. Subindicador: Elaboração e distribuição de informativo impresso

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida.

3.2. Indicador 2 – Planejamento e gestão

CBHs MÉDIO PARAÍBA DO SUL, PIABANHA, RIO DOIS RIOS e BAIXO PARAÍBA DO SUL

R. B. Had
6/14

3.2.1. Subindicador: Relatório sobre a situação da Bacia

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida.

A CA sugere que na caracterização técnica no item 1 (Balanço Quantitativo) sejam apresentados dados de precipitação mais detalhados (por exemplo, médias mensais) que permitam identificar eventos críticos de escassez (item 6); e que nas tabelas sejam incluídos também, o valor percentual de demanda total por município e total por setor. Os empreendimentos outorgados na bacia devem ser apresentados no item 3 – Outorga. Observou-se em alguns itens deste relatório, que as informações prestadas não são suficientes para demonstrar com maior precisão a real situação da bacia no período de avaliação. Por exemplo, no caso do Item 5 deste subindicador, observou-se que as informações relativas ao esgotamento sanitário estão desatualizadas (2010 – 2012) e foram retiradas de uma base nacional (SNIS), com ausência de dados para alguns municípios. Sugere-se consultar também as Prefeituras e/ou SEA que possuem informações lançadas anualmente no cadastro do ICMS Ecológico (<http://www.rj.gov.br/web/sea/exibeconteudo?article-id=164974>), assim como nos Planos Municipais de Saneamento, que complementam as lacunas das informações

JMN
[Assinatura]

obtidas no SNIS. Fazer uma análise das ações voltadas para melhorias das condições de esgotamento sanitário e abastecimento e seus impactos na bacia. Estabelecendo relação com as informações contidas no Relatório de Gestão, nos anexos II e III (Investimentos na Bacia). No item 6 do relatório da ED – Eventos Críticos, a CA sugere apresentar a correlação entre os eventos críticos de escassez e a qualidade da água, levando em consideração os resultados do IDQ apresentados no item 1 – Recursos Hídricos deste relatório.

3.2.2. Subindicador: Relatório sobre a gestão da Bacia

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida. A CA constatou que os requisitos foram apresentados conforme descritos no CG. Espera-se que os dados apresentados nas tabelas sejam justificados. No caso do item 4 - Investimento na Bacia sugere-se proatividade no sentido de propor medidas facilitadoras na aplicação efetiva do recurso estadual (desembolso). Também recomenda-se incluir na tabela de investimentos estaduais da cobrança uma coluna para datas.

3.3. Indicador 3 – Instrumentos de gestão

3.3.1. Subindicador: Apoio ao sistema de informações

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida. A CA ressalta que o subindicador não oferece a possibilidade de uma mensuração precisa para a consolidação do sistema. A CA sugere que uma vez contratado o sistema de informação a Agevap estabeleça metas e critérios para o acompanhamento de sua execução, e que estes sejam mencionados nos próximos relatórios de execução. Também se espera que na concepção do sistema haja uma integração, visando troca de experiência e padronização, entre todos os CBHs do Estado do Rio de Janeiro.

CBHAD

684

3.3.2. Subindicador: Acompanhamento da atualização do Plano de Recursos Hídricos

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida. A CA sugere que a Agevap estabeleça metas e critérios para o acompanhamento da atualização do plano, e que estes sejam mencionados nos próximos relatórios de execução.

3.3.3. Subindicador: Estudos ou proposta sobre cobrança

Avaliação Agevap: Meta não considerada.

Avaliação CA: Meta não considerada. Este indicador só será considerado a partir do momento que o CBH solicitar o estudo e disponibilizar recurso financeiro para tal. A CA entende que este subindicador é importante e recomenda-se maior proatividade por todos envolvidos no CG, e descrição das ações relativas no relatório de execução.

MAK *[Signature]*

3.4. Indicador 4 – Gerenciamento Interno

3.4.1. Subindicador: Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida.

3.5. Indicador 5 – Reconhecimento Social

3.5.1. Subindicador: Avaliação pelos membros titulares do comitê sobre a atuação da Agevap

CBH MÉDIO PARAÍBA DO SUL

Avaliação Agevap: Meta parcialmente atingida.

Avaliação CA: Meta parcialmente atingida. A CA constatou que o número de membros avaliadores foi muito baixo. Sugere-se que a avaliação seja feita no início das plenárias, com maior divulgação ou outros meios que permitam uma avaliação mais representativa, no mínimo equivalente ao quórum necessário para realização de uma plenária. Outro aspecto surpreendente observado foi o fato de alguns avaliadores ainda desconhecerem o CG.

CBHs PIABANHA, RIO DOIS RIOS BAIXO e PARAÍBA DO SUL

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida. A CA constatou que o número de membros avaliadores poderia ter sido mais representativo (acima de 50%). Sugere-se que a avaliação seja feita no início das plenárias, com maior divulgação ou outros meios que permitam uma avaliação mais representativa, no mínimo equivalente ao quórum necessário para realização de uma plenária. Outro aspecto surpreendente observado foi o fato de alguns avaliadores ainda desconhecerem o CG.

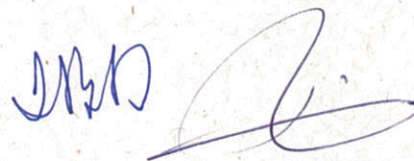
3.5.2. Subindicador: Média Mensal de Consulta à Página Eletrônica

CBHs MÉDIO PARAÍBA DO SUL, PIABANHA, RIO DOIS RIOS e BAIXO PARAÍBA DO SUL

Avaliação Agevap: Meta atingida.

Avaliação CA: Meta atingida. Atenta-se para o fato de que é preciso primar sempre pela qualidade do conteúdo disponibilizado, tornando a página mais atrativa.

4. Outras questões relevantes



4.1. Resultado da Avaliação

As notas apuradas com base nos indicadores e respectivo critério de avaliação do Programa de Trabalho estão registradas na planilha de cálculo abaixo:

Médio Paraíba do Sul

Indicadores	Subindicadores	Peso (Sub Indicador)	Nota Parcial	Nota Delegatária			Nota Comissão de Avaliação					
				Nota Final (NF)	Peso (Indicador)	Conceito	Nota Geral (NG)	Nota Parcial	Nota Final (NF)	Conceito	Nota Geral (NG)	
1	Disponibilização de informações	Conteúdo Disponibilizado	3	10	10,0	1	ÓTIMO	9,8	10	10,0	ÓTIMO	9,8
		Atualização de Informações	5	10					10			
		Elaboração e Distribuição de Informativo Impresso	2	10					10			
2	Planejamento e Gestão	Relatório sobre a situação da bacia	5	10	10,0	1			10	10,0		
		Relatório sobre a gestão da bacia	5	10					10			
3	Instrumento de Gestão	Apoio ao Sistema de Informações	4	10	10,0	1			10	10,0		
		Atualização do Plano de Recursos	3	10					10			
		Estudos ou Proposta sobre cobrança	3	-					-			
4	Gerenciamento interno	Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais	10	10	10,0	1			10	10,0		
5	Reconhecimento Social	Avaliação pelos membros titulares do comitê	5	7,78	8,9	1			7,78	8,9		
		Média mensal de consulta à página eletrônica	5	10			10					

Rio Dois Rios

Indicadores	Subindicadores	Peso (Sub Indicador)	Nota Parcial	Nota Delegatária			Nota Comissão de Avaliação					
				Nota Final (NF)	Peso (Indicador)	Conceito	Nota Geral (NG)	Nota Parcial	Nota Final (NF)	Conceito	Nota Geral (NG)	
1	Disponibilização de informações	Conteúdo Disponibilizado	3	10	10	1	ÓTIMO	10,0	10	10,0	BOM	10,0
		Atualização de Informações	5	10					10			
		Elaboração e Distribuição de Informativo Impresso	2	10					10			
2	Planejamento e Gestão	Relatório sobre a situação da bacia	5	10	10	1			10	10,0		
		Relatório sobre a gestão da bacia	5	10					10			
3	Instrumento de Gestão	Apoio ao Sistema de Informações	4	10	10	1			10	10,0		
		Atualização do Plano de Recursos	3	10					10			
		Estudos ou Proposta sobre cobrança	3	-					-			
4	Gerenciamento interno	Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais	10	10	10	1			10	10,0		
5	Reconhecimento Social	Avaliação pelos membros titulares do comitê	5	10	10,0	1			10	10,0		
		Média mensal de consulta à página eletrônica	5	10,0			10,0					

Atuad
684

MMB

Piabanha

Indicadores	Subindicadores	Peso (Sub Indicador)	Nota Delegatária				Nota Comissão de Avaliação						
			Nota Parcial	Nota Final (NF)	Peso (Indicador)	Conceito	Nota Geral (NG)	Nota Parcial	Nota Final (NF)	Conceito	Nota Geral (NG)		
1	Disponibilização de informações	Conteúdo Disponibilizado	3	10	10,0	1	ÓTIMO	10,0	10	10,0	ÓTIMO	10,0	
		Atualização de Informações	5	10					10				
		Elaboração e Distribuição de Informativo Impresso	2	10					10				
2	Planejamento e Gestão	Relatório sobre a situação da bacia	5	10	10,0	1			10	10,0			10
		Relatório sobre a gestão da bacia	5	10					10				
3	Instrumento de Gestão	Apoio ao Sistema de Informações	4	10	10,0	1			10	10,0			10
		Atualização do Plano de Recursos	3	10					10				
		Estudos ou Proposta sobre cobrança	3	-					-				
4	Gerenciamento interno	Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais	10	10	10,0	1			10	10,0			
5	Reconhecimento Social	Avaliação pelos membros titulares do comitê	5	10	10,0	1			10	10,0			10,0
		Média mensal de consulta à página eletrônica	5	10					10,0				

RB P. ...
654

Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Indicadores	Subindicadores	Peso (Sub Indicador)	Nota Delegatária				Nota Comissão de Avaliação						
			Nota Parcial	Nota Final (NF)	Peso (Indicador)	Conceito	Nota Geral (NG)	Nota Parcial	Nota Final (NF)	Conceito	Nota Geral (NG)		
1	Disponibilização de informações	Conteúdo Disponibilizado	3	10	10,0	1	ÓTIMO	10,0	10	10,0	ÓTIMO	10,0	
		Atualização de Informações	5	10					10				
		Elaboração e Distribuição de Informativo Impresso	2	10					10				
2	Planejamento e Gestão	Relatório sobre a situação da bacia	5	10	10,0	1			10	10,0			10
		Relatório sobre a gestão da bacia	5	10					10				
3	Instrumento de Gestão	Apoio ao Sistema de Informações	4	10	10,0	1			10	10,0			10
		Atualização do Plano de Recursos	3	10					10				
		Estudos ou Proposta sobre cobrança	3	-					-				
4	Gerenciamento interno	Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais	10	10	10,0	1			10	10,0			
5	Reconhecimento Social	Avaliação pelos membros titulares do comitê	5	10	10,0	1			10	10,0			10,0
		Média mensal de consulta à página eletrônica	5	10,0					10,0				

5. Conclusão

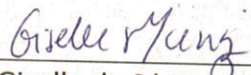
A Comissão conclui que a Agevap, no exercício de funções de Agência de Água nas Bacias Hidrográficas Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios, Piabanha e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana atingiu conceito ótimo, conforme previsto no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão no período considerado. Sendo assim, a Comissão opina pela continuidade deste Contrato de Gestão.

[Assinatura]

A Comissão identifica subjetividade em alguns subindicadores e sugere que sejam definidos métodos mensuráveis, a partir de sugestões da Delegatária.

Considerando que os membros dos CBHs podem ser substituídos a cada 2 (dois) anos, seria interessante a realização de um evento para apresentação do sistema de recursos hídricos, o contrato de gestão e suas interfaces com diversos atores.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 2015.



Giselle de Sá Muniz
Geagua/Digat



João Batista Dias
SEA



Airton Alves
Gefin/Diafi



Rachel Bardy Prado Cerhi
Cerhi-RJ